

# O JORNAL BATISTA

ÓRGÃO OFICIAL DA  
CONVENÇÃO BATISTA BRASILEIRA  
FUNDADO EM 1907

ANO CXXIII  
EDIÇÃO 11  
DOMINGO, 17.03.2024

R\$ 3.60

ISSN 1679-0189



## Convenção Batista Fluminense promove 1ª edição do congresso “Semear”



Nos dias 01, 02 e 03 de março aconteceu a primeira edição do Congresso Semear, realizado pela Convenção Batista Fluminense na Primeira Igreja Batista de Rio Bonito - RJ. O intuito do evento era inspirar e fortalecer a fé dos cristãos, vivenciar novas experiências devocionais e refletir sobre a realidade da Igreja local, alinhados com a visão Batista Fluminense. Leia a matéria na página 09.



Missões Nacionais

### Amor e serviço

Membros de Igreja no Rio de Janeiro tem oportunidade de atuar na Vila Minha Pátria

pág. 07

Notícias do Brasil Batista

### Tempo de capacitação

CB do Estado do Espírito Santo reúne lideranças e equipe para um tempo de treinamento

pág. 08

Missões Mundiais

### REJUBAPA

Seminário Equatorial participa de Retiro Espiritual da Juventude Batista do Pará

pág. 09

Saúde de Corpo e Alma

### “Não!”

Pr. Ailton Desidério aponta importância de sabermos dizer “não” quando é necessário

pág. 15

EDITORIAL

Edificados aqui e aí



Olá, querido leitor de O Jornal Batista!

Chegamos ao terceiro domingo do mês de março, mais uma vez, com excelentes artigos e notícias do Brasil Batista para compartilhar com os irmãos. Nós, da equipe de OJB, sempre somos edificados e inspirados pelos conteúdos que recebemos, apreciamos e publicamos por aqui. E nosso desejo é que seja assim com você também.

Então, rapidamente, queremos compartilhar o que consideramos os destaques da 11ª edição de O Jornal Batista em 2024. Vamos lá?

Na coluna "Dicas da Igreja Legal", Jonatas Nascimento traz o sétimo artigo da série "Fundamentos da Legalização e Estatuto Eclesiástico", que nesta semana trata mais especificamente sobre "A organização religiosa e o direito de autorregulamentação". Já o pastor Gilson Bifano, na coluna "Vida

em Família", fala a respeito da coragem que precisamos ter no cuidado da família no texto "

Precisamos mais de Samá". Temos também o pastor Ailton Desidério, em "Saúde de corpo e alma", ensinando que precisamos aprender a dizer não.

Na seção de Notícias, você vai conhecer o projeto "Memória dos Batistas"; e vai ler também a respeito do treinamento com missionários e equipe do escritório da Convenção Batista do

Estado do Espírito Santo; Congresso Semear, da Convenção Batista Fluminense; Retiro Espiritual da Juventude Batista do Pará; o trabalho de um pastor Batista na capelania prisional em uma cidade do Paraná, além do conteúdo de nossas juntas missionárias, que semanalmente compartilham testemunhos e andamento dos seus projetos no Brasil e no mundo.

Que Deus abençoe a sua semana. Boa leitura! ■

ASSINE JÁ!

O JORNAL BATISTA



CUPOM DE ASSINATURA

Por favor, preencha o formulário com letras de forma.

( ) Impresso - 160,00

( ) Digital - 80,00

Nome: \_\_\_\_\_

CPF/CNPJ: \_\_\_\_\_ e-mail: \_\_\_\_\_

Endereço: \_\_\_\_\_ Nº: \_\_\_\_\_

Complemento: \_\_\_\_\_ Bairro: \_\_\_\_\_ Município: \_\_\_\_\_

Estados: \_\_\_\_\_ CEP: \_\_\_\_\_ Tel: ( ) \_\_\_\_\_

Envie este cupom para:

O JORNAL BATISTA - órgão oficial da Convenção Batista Brasileira - Rua José Higino 416 - Prédio 28 - Tijuca - RJ - 20510-412.

Assine através do nosso site www.convencaobatista.com.br, em O Jornal Batista assinaturas, você já pode emitir seu próprio boleto ou envie-nos esse cupom e receba o boleto em seu endereço. Após o pagamento, a versão impressa de OJB estará semanalmente em sua casa.

Assinatura nova ou renovação - à vista - R\$120,00 O Jornal Batista poderá reajustar sua assinatura a qualquer tempo, porém, sempre divulgaremos em nosso SEMANÁRIO com antecedência.

Informações e dúvidas sobre Assinatura, ligue (21) 2157-5557

www.convencaobatista.com.br



O JORNAL BATISTA

Órgão oficial da Convenção Batista Brasileira. Semanário Confessional, doutrinário, inspirativo e noticioso.

Fundado em 10.01.1901

INPI: 006335527 | ISSN: 1679-0189

PUBLICAÇÃO DO CONSELHO GERAL DA CBB

FUNDADOR

W.E. Entzminger

PRESIDENTE

Hilquias da Anunciação Paim

DIRETOR GERAL

Sócrates Oliveira de Souza

SECRETÁRIO DE REDAÇÃO

Estevão Júlio Cesario Roza (Reg. Profissional - MTB 0040247/RJ)

CONSELHO EDITORIAL

Francisco Bonato Pereira; Guilherme Gimenez; Othon Ávila; Sandra Natividade

EMAILS

Anúncios e assinaturas: jornalbatista@batistas.com Colaborações: decom@batistas.com

REDAÇÃO E CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal 13334 CEP 20270-972 Rio de Janeiro - RJ Tel/Fax: (21) 2157-5557

Fax: (21) 2157-5560

Site: www.convencaobatista.com.br

A direção é responsável, perante a lei, por todos os textos publicados. Perante a denominação Batista, as colaborações assinadas são de responsabilidade de seus autores e não representam, necessariamente, a opinião do Jornal.

DIRETORES HISTÓRICOS

W.E. Entzminger, fundador (1901 a 1919); A.B. Detter (1904 e 1907); S.L. Watson (1920 a 1925); Theodoro Rodrigues Teixeira (1925 a 1940);

Moisés Silveira (1940 a 1946); Almir Gonçalves (1946 a 1964); José dos Reis Pereira (1964 a 1988); Nilson Dimarzio (1988 a 1995) e Salovi Bernardo (1995 a 2002)

INTERINOS HISTÓRICOS

Zacarias Taylor (1904); A.L. Dunstan (1907); Salomão Ginsburg (1913 a 1914); L.T. Hites (1921 a 1922); e A.B. Christie (1923).

ARTE: Oliverartelucas

IMPRESSÃO: Editora Esquema Ltda A TRIBUNA



## DICAS DA IGREJA LEGAL



## Fundamentos da Legalização e Estatuto Eclesiástico (7)

### A organização religiosa e o direito de autorregulamentação

**Jonatas Nascimento**

O que vem à sua cabeça quando ouve a palavra Igreja? Um templo de culto edificado num imóvel? O corpo espiritual formado pelos membros da Congregação?

Seja lá qual for a sua escolha, o que nós vamos tratar aqui é uma terceira acepção para a palavra Igreja. Ela não vai significar templo e nem corpo espiritual. No nosso caso, será uma pessoa jurídica de direito privado capaz de adquirir direitos e contrair obrigações.

Os mais antigos vão se lembrar que as Igrejas precisavam se organizar como uma associação. A associação é uma modalidade de pessoa jurídica de direito privado com uma série de regras muito bem amarradas pelo Código Civil que até hoje são usadas por clubes, ONGs (Organizações Não Governamentais) e diversas OSCs (Organizações da Sociedade Civil) não religiosas.

Quando o atual Código Civil foi aprovado, em 2002, as Igrejas continuariam tendo de se organizar como associações e obrigatoriamente teriam de reformar os seus estatutos para fazer adequações. Só que bem pouco tempo depois de o Código entrar em vigor, veio a Lei nº10.825/2003, que promoveu uma modificação muito importante.

Os partidos políticos não estavam nada felizes com o fato de terem sido enquadrados como pessoas jurídicas

de direito público interno no Código Civil, o que levaria a fiscalização do Tribunal de Contas para dentro dos seus muros, daí começaram um movimento que culminou na Lei nº 10.825/2003, que os colocou como pessoas jurídicas de direito privado.

A bancada religiosa não dormiu no ponto e aproveitou essa brecha para que fosse criada a organização religiosa como mais uma modalidade de pessoa jurídica de direito privado. Com isso, as Igrejas se livraram da obrigatoriedade de seguir as regras mais rígidas e engessadas das associações, que em muitos casos nem de perto conversavam com a realidade das Igrejas.

O §1º do artigo 44 do Código Civil diz que “são livres a criação, a organização, a estruturação interna e o funcionamento das organizações religiosas, sendo vedado (proibido) ao poder público negar-lhes reconhecimento ou registro dos atos constitutivos e necessários ao seu funcionamento”.

Desde que a Igreja não pretenda frontalmente contrariar as leis e a ordem pública, como seria o absurdo caso de prever sacrifícios humanos como forma de adoração, o Poder Público é proibido de lhe negar o registro do Estatuto e não poderá interferir nas suas regras de organização e funcionamento. A isso atribuímos o nome direito de autorregulamentação das organizações religiosas.

A primeira consequência dessa mudança foi não ser mais necessário promover uma alteração do Estatuto no prazo de um ano da data em que o Código Civil entrou em vigor, lá em janeiro de 2003. Se a sua Igreja é bem antiga e ainda tem um estatuto anterior a 2003 sob a forma de associação, considere importante fazer uma reforma estatutária pelos motivos que apresentamos.

O mais importante é que a Igreja passou a poder criar com muita liberdade as suas próprias normas de organização, segundo os ditames da sua doutrina e fé, e de acordo com a sua cosmovisão.

A única regra do Código Civil própria das associações que nós enfatizamos continuamos a recomendar que seja adotada pelas igrejas é aquela que estabelece o respeito ao direito de defesa para o membro em vias de ser excluído ou desligado. Com isso, as Igrejas evitam muita dor de cabeça na Justiça.

No mais, o Estatuto da Igreja é soberano, até mesmo para criar as regras de regência das assembleias. Note que, pelo Código Civil, as Igrejas não precisam de assembleias, embora seja necessária uma reunião para a aprovação das contas da gestão.

Esses exemplos estranhos de regras decisórias só estão aqui para o leitor notar que, do ponto de vista legal, não necessariamente será verdade o

dito popular de que “a assembleia é soberana”. Tudo vai depender das regras do Estatuto. Talvez, a única assembleia verdadeiramente soberana seja a de constituição da Igreja.

Assim como a Igreja Católica estabelece as suas regras de funcionamento no Direito Canônico, a sua Igreja também tem o direito de fixar as suas regras com muita liberdade. As principais regras estarão no estatuto, mas nada impede que outros documentos como Regimento Interno, Código de Ética, Código de Conduta, Regulamento Interno, Portarias, Instruções, Ordenanças etc sejam criados. A nomenclatura e as regras são livres.

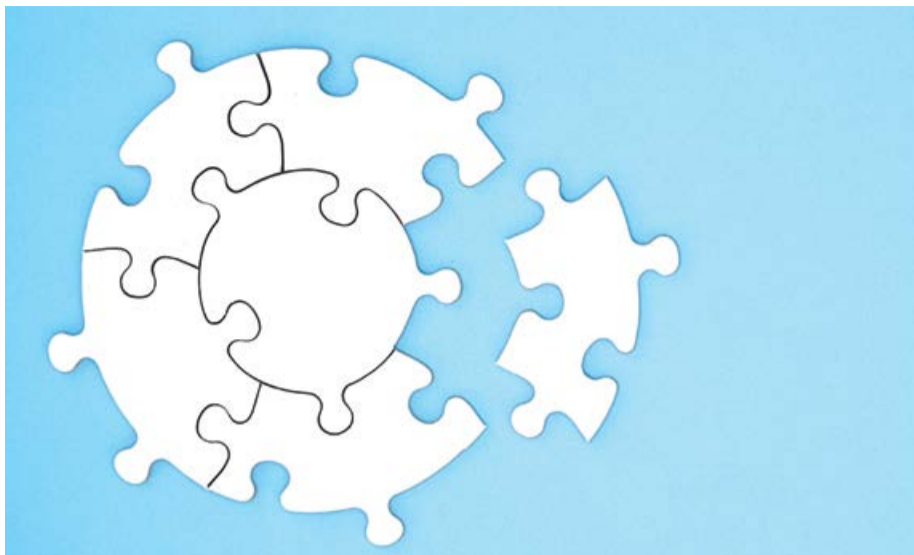
Como nenhum ser humano no planeta é capaz de tratar de todas as possíveis variáveis que essa ampla liberdade confere às Igrejas, vamos nos limitar a tratar de algumas das principais questões sensíveis que podem ou deveriam ser inseridas no estatuto de uma igreja cristã nos próximos artigos.

Só que Igreja cristã é um conceito muito genérico, de modo que nós vamos ter de apresentar os sistemas de governo mais comuns. ■

**Jonatas Nascimento, diácono.**  
Coautor da obra Nova Cartilha da Igreja Legal.

WhatsApp: (21) 99247-227.

E-mail: jonatasdesouzanascimento@gmail.com



## “Amigos do Evangelho”

**Rogério Araújo (Rofa)**  
colaborador de OJB

Existem pessoas que frequentam aos cultos da Igreja, gostam e até participam de tudo, mas não tomam a decisão de aceitar a Jesus como Salvador de sua vida. Os que se enquadram nesta categoria podem ser chamados de “Amigos do Evangelho”, como dizia o saudoso pastor Emérito da Igreja Batista em Neves, em São Gonçalo - RJ, Alberto Araújo: amigos de Cristo, mas não o aceitam por inteiro.

Esses “quase irmãos” podem ser aqueles que estão em nosso meio, mas não se entregaram a Deus total-

mente, por se negarem a tomar a decisão verdadeira no coração.

Muitos preferem continuar com o pé na Igreja e outro no mundo, porque não conseguem deixar de se “assentar na roda dos escarneceadores” (Salmos 1.1), em uma festa, bebidas, ambientes mundanos.

E os piores de todos são aqueles que estão na Igreja, já se converteram (ou será que se converteram?) e são batizados, mas parecem terem apenas “tomado banho” no batistério, pois continuam com ações como se fossem do mundo e não como remidos e lavados pelo sangue de Jesus e “espelhos do Senhor”.



**Olavo Feijó** pastor & professor de Psicologia

## Cristo é meu Pastor

“O SENHOR é o meu pastor, nada me faltará” (Sl 23.1).

Davi escreveu o Salmo 23, baseado nas suas experiências como pastor de ovelhas: “O Senhor é o meu pastor: nada me faltará... Certamente a Tua bondade e o Teu amor me seguirão todos os dias da minha vida” (Sl 23.1,6).

Reproduzimos em nosso próprio viver a mesma experiência que fortaleceu a existência do abençoado rei-poeta. Quando entregamos a

Deus nossos problemas pessoais, por maiores que eles sejam e por mais ameaçadores que possam parecer, Cristo nos liberta. Ser cristão é depender do Cristo e não depender dos recursos humanos: “Alguns confiam nos seus carros de guerra e outros, nos seus cavalos: mas nós confiamos no poder do Senhor, nosso Deus. Eles tropeçarão e cairão, mas nós nos levantaremos e ficaremos firmes” (Sl 20.7-8). Como Davi, exercitemos nossa confiança no Senhor!

De nada adianta participar de tudo na “mesa do Senhor”, mas não O aceitar de verdade em sua vida. Afinal, quem é cristão já sofre de tudo e mais um pouco mesmo com toda fé,

imagina quem é um “pseudocristão”. É preciso ter fé e perseverança porque “Muitas são as aflições os justos, mas de todas elas o Senhor os livra” (Sl 34.19). ■



## No poder do Espírito, vamos completar a Missão

**Marinaldo Lima**  
pastor, colaborador de OJB

No Poder do Espírito, Vamos Completar a Missão!  
O IDE de Jesus é a ordem da Grande Comissão.

Por Jerusalém, Judeia e Samaria foi levada a se-meadura;  
O Evangelho deve ser pregado a toda a criatura.  
Desde o Norte ao Sul, alcançando qualquer cultura,  
E de Leste a Oeste, acompanhando a Terra em sua curvatura,  
Realizemos missões, pois nosso Mestre deu-nos investidura.

Das Igrejas saiam os vocacionados para os seminários;  
Ordenados sejam como missionárias e missionários!

Então, vão para os campos com amor no coração,  
Sabendo que o Espírito Santo derrama a unção.  
Preguem que só em Cristo existe libertação;  
Ímpeto tenham nesta obra, façam-na com paixão,  
Realizando-a com grande fidelidade e dedicação!  
Intensa e grande é a obra; então mantenham a visão!  
Tenham sempre em mente os que perdidos estão,  
Orando para que todos alcancem a redenção.

Vamos Completar a Missão!  
Avante vamos com convicção,  
Mobilizados pela nossa Convenção!  
Olhando os campos, que brancos já estão,  
Sejamos fiéis na evangelização!

Com o poder do Espírito a missão será completada.  
O caminho é longo, mas chegaremos ao fim da jornada.  
Meses e anos se passarão até o fim da empreitada!

Porém, a qualquer momento ela pode ser encerrada.  
Lá do céu Deus pode dar a ordem para ser cancelada,  
Enviando seus anjos para transladar a Igreja amada,  
Transportando-nos para o céu, nossa eterna morada.  
Agora, contudo, empunhemos nossa santa espada!  
Razão da nossa fé, a Bíblia deve ser pregada.

Abracemos nossa missão de forma apaixonada.

Missão a ser executada com alegria e amor,  
Indo por todo o mundo, obedecendo o Salvador.  
Saíam os missionários semeando com vigor,  
Satisfeitos, viajando de caminhão, barco a motor,  
Āatá,\* ônibus, carro ou avião bimotor.  
O cumprimento da missão é obediência ao Senhor.

\*Āatá (canoa de casca de madeira, com proa e popa achatadas, como bico de pato). É a única palavra no idioma português começada por Ā. ■

# No poder do Espírito: completando a Missão mundial

**Bruno Henrique**

pastor da Igreja Batista da Vila Brandão, em Colinas - MA

No livro de Atos dos Apóstolos, encontramos uma promessa que ecoa ao longo dos séculos e continua a ressoar em nossos corações e Igrejas: "Mas recebereis poder quando o Espírito Santo descer sobre vós, e sereis minhas testemunhas, tanto em Jerusalém, como em toda a Judeia e Samaria, e até os confins da terra" (At 1.8). Essas palavras, proferidas por Jesus aos Seus discípulos antes de Sua ascensão, são uma poderosa exortação para a missão que nos foi confiada como Igreja.

Neste mês de Missões Mundiais, olhamos para a organização missionária da Convenção Batista Brasileira

com admiração e gratidão. Com mais de um século de história, Missões Mundiais tem desempenhado um papel crucial na expansão do Evangelho, além das fronteiras do Brasil. Com quase dois mil missionários, em 82 países, sua dedicação incansável tem sido uma luz brilhante em lugares de trevas espirituais.

Desde suas origens, Missões Mundiais tem se empenhado em alcançar os povos menos evangelizados, especialmente na Janela 10/40. Através de estratégias inovadoras e uma profunda dependência de Deus, eles têm levado a mensagem do amor de Deus a lugares onde o nome de Jesus ainda não foi proclamado. Sua visão de fazer discípulos em todos os povos e lugares não alcançados tem impulsionado

seu trabalho missionário, inspirando Igrejas e vocacionados a se unirem nessa nobre causa.

Os valores fundamentais de Missões Mundiais refletem o coração do Evangelho. Sua dependência de Deus, integridade, unidade, compaixão e contemporaneidade são princípios que moldam e sustentam seu ministério. Eles entendem que a obra é do Senhor e que somos Seus cooperadores, guiados pelo Espírito Santo em cada passo do caminho.

À medida que nos unimos em oração e ação, lembramos que nossa missão transcende fronteiras geográficas e culturais. Cada um de nós, como parte do corpo de Cristo, é chamado a ser uma testemunha viva do poder transformador do Evangelho. Em

nossas próprias Jerusaléms, Judeias, Samarias e até os confins da terra, somos desafiados a proclamar o nome de Jesus com ousadia e amor.

Neste tempo de Missões Mundiais, que sejamos renovados em nosso compromisso com a Grande Comissão. Que nos inspiremos no exemplo de Missões Mundiais e nos engajemos na missão de fazer discípulos, conectemos pessoas a Jesus, transformemos comunidades e impactemos as nações com o Evangelho.

Que o poder do Espírito Santo nos capacite a completar essa nobre missão, para a glória de Deus e a expansão do Seu Reino.

"Que no poder do Espírito, vivamos o verdadeiro amor, completando a missão até que Ele venha!" ■

## Filhos por adoção

**Carlos Elias de Souza Santos**

pastor da Primeira Igreja Batista em Campo Grande - RJ

*"Porque Deus nos escolheu nele antes da criação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis em sua presença. Em amor nos destinou para sermos adotados como filhos por meio de Jesus Cristo, conforme o bom propósito da sua vontade, para o louvor da sua gloriosa graça, a qual nos deu gratuitamente no Amado" (Ef 1.4-6).*

A Bíblia nos diz que os crentes são adotados por Deus como filhos. "Porque não recebestes o espírito de escravidão, para outra vez estardes em temor, mas recebestes o Espírito de adoção de filhos, pelo qual clamamos: Aba, Pai" (Rm 8.15). A doutrina da adoção é fundamental, pois explica a comunhão que os redimidos desfrutam com o seu Pai Celestial.

A graça salvadora não apenas transforma homens escravos do pe-

cado em servos de Cristo, mas também os transforma em membros da família de Deus. "Assim, vocês não são mais estrangeiros e peregrinos, mas concidadãos dos santos e membros da família de Deus" (Ef 2.19).

Adoção na Bíblia Sagrada significa colocar o crente na família de Deus como filho adulto e maduro, com todos os privilégios e responsabilidades dessa posição (Gálatas 4.4-7). Nossa adoção de filhos é por meio de Jesus Cristo. Enquanto estávamos nos nossos pecados, Deus não podia nos levar a essa posição tão próxima dEle e marcada por tanto carinho. Por isso, o Senhor Jesus veio à terra e, por Sua morte, sepultamento e ressurreição, resolveu o problema dos nossos pecados, satisfazendo as exigências de Deus. O valor infinito do Seu sacrifício no Calvário providenciou a base justa sobre a qual Deus pode nos adotar como filhos.

Quem são os adotados por Deus? São aqueles que foram redimidos de seus pecados pela obra do Salvador.

São aqueles que foram regenerados pelo Espírito Santo e justificados por Deus mediante os méritos de Cristo. São aqueles que foram declarados justos por Deus, sendo por Ele adotados como filhos, membros de Sua família celestial.

Quem são os filhos de Deus? A Bíblia diz que os filhos de Deus são todos aqueles que nasceram de novo, foram justificados e adotados por Deus à sua família por intermédio de Cristo (João 1.12; 3.5-8; 11.52; Romanos 8.16; I João 3.1-10). O próprio Espírito testemunha ao nosso espírito que somos filhos de Deus (Romanos 8.16). Isso significa que ninguém nasce como filho de Deus. Todos os homens nascem em pecado e são inimigos de Deus, servos e filhos de Satanás, são filhos da desobediência.

Somente pela adoção nos tornamos filhos. Isso significa que os crentes não são filhos de Deus por natureza, mas por adoção. Isso também implica que nossa adoção não está baseada em nosso próprio merecimen-

to. Deus não nos adota porque viu algo de bom em nós. Na verdade, Ele nos adota pela sua soberana vontade por intermédio de nossa união com Cristo através de sua obra redentora (Efésios 1.4-6).

O apóstolo João ficou maravilhado diante dessa verdade extraordinária e declarou: "Vejam como é grande o amor que o Pai nos concedeu: que fôssemos chamados filhos de Deus, o que de fato somos!" (I Jo 3.1).

É a doutrina da adoção que revela de forma ainda mais clara a grandiosidade do amor de Deus. **1:** Ele nos ressuscitou quando estávamos mortos (regeneração); **2:** declarou-nos justos sem que merecêssemos (justificação); **3:** e nos recebeu legalmente em sua família (adoção).

A doutrina da adoção expressa a verdade de que Deus pegou os filhos da desobediência, os redimiu, justificou e os fez seus herdeiros (Romanos 8.7). Ele não apenas nos recebeu como justos, mas como seus filhos!

Louvado seja Deus! ■

## VIDA EM FAMÍLIA

## Precisamos mais de Samá



Gosto muito de ler os livros históricos. Neles, podemos conhecer a história de pessoas, de famílias, do povo de Deus. Às vezes, é uma leitura enfadonha, devido aos registros genealógicos. Mas, mesmo dentro das genealogias, podemos encontrar preciosidades incríveis.

Em II Samuel 23.12, encontramos uma dessas pepitas de ouro puro, nesse tesouro que é a Palavra de Deus. Diz o texto: “Mas Samá permaneceu em sua posição no meio do campo e derrotou os filisteus. Desse modo, o Senhor lhe deu grande vitória” (II Sm 23.12).

Samá foi um dos 12 valentes de Davi. Dentre eles, três tinham destaques: Jabesão, Eleazar e Samá. Esses três fizeram mais coisas grandiosas do que os demais. A história conta que os filisteus atacaram os israelitas num campo de lentilha. Os soldados israelitas fugiram, mas Samá, não. Ele permaneceu em sua posição e derrotou centenas deles.

Precisamos de Samá nos dias de hoje. Especialmente quando pensamos na luta que se trava pelas famílias. A batalha pelas famílias, hoje, não se dá num campo de lentilhas, mas na mídia, nas casas legislativas, nas salas de aula, apenas para citar três lugares. De quando em quando tomamos conhecimento de livros didáticos com conteúdos perniciosos para a formação das nossas crianças e adolescentes. As casas legislativas estão abarrotadas de leis contrárias aos princípios judaico-cristãos em relação à sexualidade, casamento e família. E o que dizer da mídia? Não há, com raras exceções, em todas as séries em TV's por assinatura, sempre uma mensagem pró ideologia de gênero, união entre pessoas do mesmo sexo. Esses são os campos de lentilhas onde nossas famílias estão sendo atacadas.

Mas, na história bíblica, Deus levantou um homem chamado Samá. Muitas lições podemos extrair da vida de Samá.

Ele permaneceu em sua posição. Não foi, como alguns hoje, que se deixam ser levados pelos ventos da modernidade, do politicamente correto, que fazem concessões.

Não podemos, pensando na batalha pela família, renunciar aos valores e dos princípios bíblicos acerca do casamento, da sexualidade humana, da família. Um dia desses ouvi falar que já há pastores pensando em ter em suas Igrejas banheiro *unissex*.

Como pastores, maridos e esposas, pais e filhos, precisamos ter uma posição firme em relação ao casamento bíblico, aos valores familiares, aborto e tantos outros temas caros aos olhos de Deus.

Uma outra lição digna na vida de Samá foi sua disposição para a luta. Com coragem ele foi à luta. Não podemos assistir passivamente a destruição da família ao nosso redor. É preciso que lutemos. Como discursou Winston Churchill: “Lutaremos nas praias, lutaremos nos terrenos de de-

sembarque, lutaremos nos campos e nas ruas, lutaremos nas colinas; nunca nos renderemos”. Precisamos lutar mais e mais por nossas famílias, por nossos filhos, por nossos casamentos. Lutemos, irmãos e irmãs, como Samá!

Por último, devemos, como Samá, confiar em Deus. Deus está conosco, como esteve com o povo de Israel naquela batalha, contra os filisteus, num campo de lentilhas. Em Isaías 49.25, diz: “Pois lutarei contra os que lutam contra você e salvarei seus filhos”.

Sejamos um Samá, especialmente em nossas famílias. Sejamos firmes em nossas posições, tendo a Bíblia com nosso parâmetro. Lutemos com garra. Confiemos e saibamos que Deus luta por nós. ■

**Gilson Bifano, escritor e palestrante na área de casamento e família, coach de casais e famílias**  
gilsonbifano@ministeriooikos.org.br

VIVAMOS O VERDADEIRO AMOR

Divisa: Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos, se vos amardes uns aos outros. João 13.35

Hino: Pai, Faz-nos um -564 HCC



# A Vila Minha Pátria é sinônimo de amor e serviço!

**Comunicação da Igreja Batista Itacuruçá, na Tijuca - RJ**  
 Adaptação: Redação de Missões Nacionais

Durante o feriado de Carnaval, um grupo de 37 voluntários da Igreja Batista Itacuruçá, na Tijuca, na Zona Norte carioca, dedicou seu tempo à Vila Minha Pátria, em Morungaba, no interior paulista. Essa casa missionária tem acolhido refugiados e lhes oferecido a oportunidade de um recomeço digno no Brasil. Atualmente, a Vila acolhe 41 famílias, proporcionando novos sonhos e esperança.

Os voluntários participaram ativamente do cotidiano do abrigo, auxiliando na limpeza, na manutenção, nos cuidados com a horta, no trabalho na cozinha e nas atividades com as crianças. Além disso, cada família foi contemplada com uma garrafa térmica personalizada, contendo a mensagem "Deus é amor", em árabe, persa, inglês e português.

"Foram dias maravilhosos, em que pudemos testemunhar a graça de Deus em todas as atividades. Como é bom ver o povo de Deus comprometido com a Sua missão. Como é maravilhoso, por meio de simples gestos, fazer uma criança refugiada sorrir", compartilha o pastor de Missões, Alcenir Mota, responsável pela coordenação do grupo.

Investir na obra missionária é investir em vidas. Seja um parceiro da Vila Minha Pátria você também! Acesse [www.missoesnacionais.org.br/contribuir/projeto/vila-minha-patria](http://www.missoesnacionais.org.br/contribuir/projeto/vila-minha-patria) e saiba como. ■



O amor e a generosidade caminham juntos



## SUA OFERTA

Transforma vidas



**Banco do Brasil**  
 Agência: 3010-4  
 C/C: 120275-8



**Itaú**  
 Agência: 0281  
 C/C: 66341-9



**CHAVE PIX**  
 33.574.617/0001-70  
 CNPJ MISSÕES NACIONAIS



**Caixa econômica Federal**  
 Agência: 4263-3  
 C.C: 0096-1  
 OP:003



**Santander**  
 Agência: 4362  
 CC: 13000289-2



**Bradesco**  
 Agência: 226-7  
 C/C: 87500-7

# Conheça o projeto Memória dos Batistas

**Historiadores, arquivistas e bibliotecários fazem parte do coletivo que preserva a história denominacional.**

**Lucas Mourão**

teólogo, arquivista, membro da Primeira Igreja Batista em São Gonçalo - RJ

O projeto Memória dos Batistas surgiu em dezembro de 2019, com intuito de divulgar a história dos Batistas no Brasil e no mundo através das principais redes sociais e um portal. Ele nasceu do desejo de criar um espaço de reflexão e memória para os mais diversos Batistas brasileiros, bem como para contribuir com os estudos e pessoas interessadas nos assuntos ligados a Teologia, princípios e práticas de tradição Batista, dando publicidade a textos, dados, informações, publicações etc.

O projeto é independente e não está dentro de qualquer estrutura denominacional, mas, apesar disso, sempre busca estreitar os laços de cooperação entre os Batistas, defendendo pactos cooperativos e documentos históricos que nos levam a entender a importância dos Batistas se unirem em torno de um *corpus* cooperado. Por isso, o projeto sempre está disposto a estabelecer parcerias estratégicas, pontuais ou de longo prazo, além de apoios mútuos, desde que a autonomia do projeto Memória dos Batistas

não seja colocada em xeque. O projeto está pronto para servir qualquer Igreja Batista e a denominação.

O projeto é aberto aos irmãos interessados na história de sua Igreja local e da denominação. Hoje participam do projeto pesquisadores, que vão desde acadêmicos dos mais variados níveis, como bacharelado, mestrado e doutorado, além de irmãos piedosos e leigos que se preocupam em proteger a tradição Batista do esquecimento de sua história, dando espaço não só para a história geral, mas também para as chamadas "micro-histórias" ou "histórias hiper-locais", que são histórias mais específicas de personagens, Igrejas, regiões, ou mesmo na exploração exaustiva de fontes de um determinado assunto.

Deste modo, o projeto Memória dos Batistas preza por pesquisas históricas baseadas em fontes primárias e defende que elas não sejam usadas para realizar narrativas que se afastem do contexto de sua produção, criando narrativas que desvirtuem o que, de fato, é histórico. Outro ponto importante é que, apesar do maior volume de conteúdo publicado ser sobre os Batistas da Convenção Batista Brasileira, o projeto abre espaço para conteúdo



Projeto preserva e divulga história dos Batistas

histórico de outros grupos de Batistas, por entender que eles também fazem parte da história.

Sobre a confessionalidade, o projeto se debruça nos estudos teológicos e considera, do ponto de vista histórico, que todas as confissões e declarações de Fé Batistas são expressão do livre exercício de fé de um grupo identificado com ela; portanto, considerando também que há valores históricos implícitos, por isso devem ser frutos reflexão e pesquisa. Respeitamos todos os Batistas que professam sua Fé, que é expressa nas diversas confissões Batistas. Afinal, ninguém deixa de ser Batista ou é mais Batista por ser confessional a uma ou a outra. Contudo, o

Memória dos Batistas se reserva o direito de se posicionar doutrinariamente à luz da Declaração Doutrinária da Convenção Batista Brasileira (1985/1986) e ler de maneira histórica (assim como os Batistas da CBB) e a Confissão de Fé Batista de New Hampshire (1833), sem necessariamente anular a posição doutrinária e histórica das demais existentes. Apesar de ter uma linha editorial definida, no projeto há espaço para pluralidade de pensamentos.

O projeto mantém um Grupo de Trabalho voltado para preservação documental, que conta com historiadores, arquivistas e bibliotecários, que estão sempre em contato através de uma rede criada pelo projeto. São os olhos cuidadosos sobre os riscos a qualquer patrimônio documental Batista e são mãos dispostas a ajudar na preservação histórica. Por isso, o projeto se coloca como potencial parceiro dos seminários, convenções, associações e instituições que queiram estabelecer parcerias de cooperação técnica de orientação ou trabalho.

Saiba mais sobre o projeto Memória dos Batistas no *Instagram* e *Facebook* @memoriadosbatistas, além do *site* [igrejabatista.net](http://igrejabatista.net) e [memoriadosbatistas.com](http://memoriadosbatistas.com) ■

# CBEES realiza treinamento com missionários e equipe do escritório

**Vários missionários, presidentes de associação, pastores e líderes participaram da capacitação.**

**Billy Graham Rodrigues**

pastor da Igreja Batista da Graça, em Cariacica - ES; coordenador do Ministério de Comunicação da Convenção Batista do Estado do Espírito Santo

Na manhã de 27 de fevereiro, a Convenção Batista do Estado do Espírito Santo (CBEES) realizou um treinamento direcionado aos missionários, mas também aberto aos presidentes de Associação de Igrejas, com o objetivo de fortalecer a liderança e preparar os missionários para a realização do seu trabalho com maior eficácia. O encontro, que aconteceu na sede da CBEES, serviu também para um alinhamento do novo coordenador de Missões Estaduais, pastor Tiago Lopes, com os missionários. Vários missionários, presidentes de associação, pastores e líderes participaram da capacitação.



Líderes foram capacitados para multiplicar

Em entrevista concedida ao "Capixaba News", *Newsletter* dos Batistas capixabas, pastor Tiago Lopes, pontuou: "O desafio é grande e a responsabilidade intensa. Preciso muito da oração dos irmãos por mim, por minha família e por cada missionário do estado do Espírito Santo. Carecemos de saúde física, emocional e

espiritual, para que, conduzidos pelo Espírito Santo tenhamos êxito nesta santa Missão de avançar levando o Evangelho a este estado cheio de gente boa que 'Trabalha e Confia', mas que vive longe do Cristo e sem salvação... Conto com você, Batista Capixaba!".

Com a realização do treinamento, a partir de agora, a CBEES terá uma caminhada mais sedimentada, com planejamento, organização e controle daquilo que fará em relação ao campo missionário.

O preletor do encontro foi o pastor Heber Aleixo, primeiro vice-presidente da Convenção Batista Brasileira (CBB), pastor na Igreja Batista Vida, em Brasília - DF, e diretor Executivo da Lifeshape Brasil, uma agência de treinamento e capacitação, que falou sobre o tema "Liderando Para Multiplicar".

Após a realização deste encontro, aconteceu no expediente da tarde, um

treinamento com a equipe do escritório da Convenção, em que o pastor Heber Aleixo falou sobre "Administração e Liderança".

Estiveram presentes o pastor Diego Bravim, diretor Geral da CBEES; pastor Billy Graham Rodrigues, coordenador do Ministério de Comunicação; Jéssica Martins, coordenadora das Novas Gerações; pastor Benedito Andrade, gerente Administrativo Financeiro; Wendy Decothé, coordenadora Administrativo e Financeiro; Willian Oliveira, assistente Administrativo e Financeiro; e Suelen Zanetti, recepcionista.

"Fomos muito abençoados com o treinamento do pastor Heber Aleixo. Creio que essa atenção, cuidado e zelo por parte da Convenção, em trazer eventos dessa natureza para capacitar missionários, líderes, pastores, é de muita relevância para o crescimento do trabalho Batista capixaba.", finaliza o pastor Diego Bravim. ■



# Convenção Batista Fluminense promove Congresso Semear na PIB de Rio Bonito

Esta foi a primeira edição do evento.

Departamento de Comunicação da Convenção Batista Fluminense

Os primeiros dias do mês de março ficaram marcados para os irmãos Batistas Fluminenses. Isso porque aconteceu nos dias 01, 02 e 03 de março a primeira edição do Congresso Semear, realizado pela Convenção Batista Fluminense na Primeira Igreja Batista de Rio Bonito - RJ.

O tema abordado foi "Persevere", baseado no texto bíblico de Tiago 1:4: "Ora, a perseverança deve ter ação completa, para que sejais perfeitos e íntegros, em nada deficientes." O intuito do evento era inspirar e fortalecer a fé dos cristãos, vivenciar novas experiências devocionais e refletir sobre a realidade da Igreja local, alinhados com a visão Batista Fluminense.

O evento começou na sexta-feira (01) à noite, com a palavra de boas-vindas feita pelo pastor Matheus Rebelo, da Primeira Igreja Batista no Bairro São João - RJ, e, em seguida, o louvor ministrado pela Segunda Igreja Batista de Tanguá - RJ. O primeiro palestrante foi o pastor Guilherme Gimenez, da Primeira Igreja Batista de Florianópolis - SC, trazendo a mensagem "Persevere na Missão".



Congresso "Semear", da Convenção Batista Fluminense, trouxe alinhamento de propósito

Já no sábado (02), a programação começou logo pela manhã. Os congressistas estiveram participaram da ministração de duas palestras: "Persevere na Fé", com o pastor Diego Bravim, diretor Geral da Convenção Batista do Estado do Espírito Santo (CBEES), e "Persevere na Integridade", com o pastor Marcelo Santos, da Igreja Batista da Graça em São Paulo - SP.

À tarde, foram realizadas as oficinas do evento: "Igreja Regenerada", com o pastor David Allen Bledsoe, missionário da *Internacional Mission Board*, da Convenção Batista do Sul (EUA); "Administração e Gestão", com o pastor Diego Bravim; e "O Desenvolvimento da Educação Cristã na

Igreja", com o pastor Samuel Pinheiro, professor e coordenador Acadêmico da Faculdade Batista do Estado do Rio de Janeiro (FABERJ) e diretor do Departamento de Educação Cristã da CBF.

O dia finalizou com a terceira sessão de palestras do Congresso à noite. O pastor Guilherme Gimenez trouxe uma reflexão sobre o tema "Persevere com as Novas Gerações" e, logo em seguida, o pastor Marcelo Santos falou sobre "Persevere na Liderança". O ministro de Música Geremias Pereira, com a participação especial do seu filho Davi em um dos momentos, conduziu a Igreja no louvor e na adoração ao Senhor.

Encerramos o Semear pela graça do Senhor no domingo de manhã, com a participação não só dos congressistas, mas também dos membros da PIB de Rio Bonito - RJ em um culto abençoado. O último palestrante foi o pastor Erick Mendonça, da Igreja Batista em Pauliceia, em Duque de Caxias - RJ, fechando o ciclo de palestras com o tema "Persevere na Fidelidade às Escrituras". Ao final, foi feito um momento especial de oração pelo Dia das Esposas de Pastores. Se você deseja assistir as palestras que foram realizadas no Congresso Semear, basta acessar o canal de YouTube "TV Batista". ■

# Seminário Equatorial participa de atividades do Retiro Espiritual da Juventude Batista do Pará

Instituição esteve em três dos quatro polos do retiro.

William Costa

jornalista, doutorando em Comunicação, membro da Primeira Igreja Batista em Murinin - PA

Jovens Batistas paraenses se reuniram, durante os dias 10 e 13 de fevereiro, para o tradicional Retiro Espiritual da Juventude da Convenção Batista do Pará - REJUBAPA. Com o objetivo de oportunizar a juventude conhecer o plano de Deus para suas vidas, viabilizar momentos de edificação, crescimento espiritual, emocional e bem-estar. Além de instrumentalizá-los para ações nas Igrejas locais, promoção de cooperação e integração entre as regiões do estado, fortalecimento da identidade denominacional e formação de novas lideranças, o REJUBAPA 2024 foi realizado em quatro cidades diferentes, Santarém, Goianésia do Pará, Castanhal e Jacundá.



Juventude Batista paraense viveu momentos de crescimento espiritual

O Seminário Equatorial, como parceiro da Convenção Batista do Pará (COBAPA), esteve presente com seus representantes, o coordenador do curso de Teologia, professor mestre Ulicélio Valente e o seminarista Marcos Paulo, além de outros estudantes e pastores formados pela Instituição, em três dos quatro retiros.

Empenhados em levar um ensino



de qualidade e comprometido com a Palavra de Deus, os representantes do Seminário Equatorial apresentaram o plano de atuação da Instituição, os cursos de Teologia presencial e EaD, além dos de História e Pedagogia, ambos em EaD, a uma juventude com muitos vocacionados, além de disponibilizarem stand para acolhimento e tirar dúvidas durante todo o retiro.

"Este é um momento muito importante para falarmos sobre o Seminário Equatorial a jovens que estão, por vezes, em dúvida de seus chamados e queremos nos colocar como espaço de acolhimento vocacional. Queremos tê-los e prepará-los com zelo e todo cuidado de uma instituição séria, com mais de 68 anos de história na Amazônia", pontou o professor Ulicélio.

**Vestibular 2024**

Para os interessados em conhecer mais das atividades do Seminário Equatorial ou ainda, atender o chamado vocacional do Senhor para a formação ministerial, não só em Teologia, mas em História ou Pedagogia e cursos de formação livre, como música e instrumentos, basta acessar o site: [seminarioequatorial.edu.br](http://seminarioequatorial.edu.br) ou entrar em contato pelo WhatsApp (91) 9 8493-8572. ■

# União de Homens de Rondônia forma novos conselheiros de Embaixadores do Rei

Membros de 15 Igrejas do estado participaram da capacitação.

**Izaías Pereira Ferreira**  
presidente da União Missionária de Homens Batistas de Rondônia

Para a honra e glória de Deus, a União de Missionária de Homens Batistas de Rondônia (UMHBRO) promoveu o Curso Intensivo de Conselheiros dos Embaixadores do Rei (CICER) nos dias 01, 02 e 03 de março, na Segunda Igreja Batista em Ji-Paraná - RO. Irmãos de 15 Igrejas Batistas de Rondônia participaram do curso.

Ao todo, o curso formou 45 novos conselheiros, que darão continuidade ao ministério dos Embaixadores do Rei em suas respectivas Igrejas!

Que Deus abençoe vocês nesta incrível jornada!

Os Embaixadores do Rei é uma organização Batista, que auxilia as Igrejas na formação dos nossos meninos em homens cristãos. Temos como lema: "Construindo meninos para não remendar homens". ■



Participantes do curso de Conselheiros de Embaixadores do Rei em Rondônia

# Pastor da PIB em Palotina - PR relata experiência sobre atuação em capelania prisional

Cadeia pública da cidade recebe apoio de pastores do município.

**Fernando Jung**  
pastor da Primeira Igreja Batista em Palotina - PR

"Estão aí porque merecem!". Certamente essa foi e ainda é a frase que mais ouvimos quando o assunto é Capelania Prisional ou Carcerária. Então, pensamos que seja essa a oportunidade para uma excelente reflexão e o compartilhamento de nossa experiência nessa área.

A partir de 2023, o Conselho de Pastores Evangélicos de Palotina - PR (COPEP), do qual faço parte como presidente, aceitou o desafio de desenvolver um trabalho de capelania na Cadeia Pública de Palotina, na qual atualmente encontram-se aproximadamente 40 mulheres que estão em um regime seguro, respondendo por crimes contra a família, idosos ou crianças.

A capelania acontece semanalmente com participação de pastores da cidade e voluntários, onde realizamos um período de louvor e pregação da Palavra para as detentas. Algo que nos chama a atenção é a alegria com que essas mulheres têm recebido o Evangelho. Cada uma delas foi também presenteadas com um exemplar da Palavra de Deus. Isso certamente as marcou e ficará na lembrança. A empolgação com que essas mulheres adoram ao Senhor e como valorizam cada segundo que estamos lá é impactante. Algo realmente impressionante acontece quando aqueles que já não têm mais nada a perder encontram a luz do evangelho.

O objetivo principal é oferecer uma oportunidade para que as detentas possam se reintegrar na sociedade como cidadãs responsáveis e com



Quem serve para transformar tem autoridade pelo exemplo

uma perspectiva positiva de vida. Entendemos que não cabe nesse momento, e em nenhum outro, juízo de valor. Não fomos chamados para apontar o erro, decidir quem é digno ou não. Devemos lembrar que somos todos pecadores e estamos separados de Deus até o momento em que a mensagem do Evangelho nos alcança e tudo se faz novo em nós. Da mesma forma está acontecendo com essas mulheres. Erraram, cometeram um crime e estão pagando por isso.

No entanto, vamos voltar ao tema. Primeiramente precisamos lembrar que as Boas Novas do Reino de Deus abrangem todas as pessoas em todas as situações. Em segundo lugar, a mensagem do Evangelho é o poder de Deus para transformar vidas. Sendo assim, a proposta é que a Igreja (corpo de Cristo) seja Igreja (agência de trans-

formação), fora da Igreja (templo).

A capelania carcerária desempenha um papel significativo no contexto do sistema prisional, oferecendo suporte espiritual, emocional e social aos detentos que professam a fé cristã. A sua importância pode ser observada em diversos aspectos: apoio emocional e espiritual; compaixão e cuidado; redenção e perdão; restauração e transformação; esperança em meio à adversidade; responsabilidade e arrependimento; e redução da reincidência criminal. Estudos têm demonstrado que programas de capelania carcerária e outros serviços religiosos podem ter um impacto positivo na redução da reincidência criminal. Ao ajudar os detentos a encontrarem uma nova perspectiva de vida, a capelania pode contribuir para que eles evitem retornar ao crime após serem libertados.

Temos a convicção de que nem todas as sementes estão caindo em boa terra. Há entre as detentas aquelas que não querem ouvir, as sementes que caem pelo caminho. Também há aquelas que caem entre as rochas e espinhos, que serão sufocadas pelas circunstâncias e más escolhas. Mas, com certeza, muitas sementes estão achando uma terra boa e pronta que certamente vai produzir a seu tempo.

Acredito que todos temos muitas situações concorrendo com o Evangelho em nossa vida. Quando vejo aqueles que nada mais têm, a não ser Cristo, percebo que deveríamos ser mais intensos em nossa vida cristã com tudo aquilo que recebemos gratuitamente da parte de Deus.

Ir significa ir mesmo. Não importa onde, apenas vá e proclame a verdade. ■

# Um breve olhar sobre a vida das mulheres no Sul da Ásia

Camila Marques

missionária no Sul da Ásia

A experiência de ser mulher no Sul da Ásia\* é muito diversificada e repleta de oportunidades e desafios. Aqui, existem muitas culturas, línguas, religiões e tradições. Cheguei no Sudeste Asiático em 1995 e, no dia seguinte, ouvi falar da cultura e das tradições deste país. Nesse momento, quando fui apresentada à cultura, o que mais me impressionou foi a estrita expectativa da sociedade sobre mim como mulher. Naquela época eu era solteira e estava comprometida em respeitar e me ajustar à cultura. No entanto, a lista de coisas que eu não podia fazer me sufocou.

A antiga história desta região, começando na era védica, diz que as mulheres gozavam de uma posição mais elevada. Elas foram educadas, envolvidas em ritos religiosos e algumas até produziram hinos no Rigveda (exceto as da casta intocável). O Rig Veda é um dos livros mais importantes do Hinduísmo, o mais antigo das quatro Vedas. Vedas são livros sagrados neste país. No entanto, à medida que a era védica avançou, os papéis das mulheres passaram a se tornar mais domésticos.

Nos períodos posteriores, a posição das mulheres diminuiu como resultado de práticas patriarcais. As mulheres tornaram-se vítimas de *Sati*, *Purdah*, infanticídio feminino, casamento infantil e outras práticas. *Purdah* é uma prática iniciada pelos muçulmanos e posteriormente adotada pelos hindus, envolve as mulheres isolando-se da observação pública, escondendo atrás das roupas, incluindo o véu, e usando roupas bem longas. *Sati* era uma tradição hindu em que uma viúva cometia suicídio deitando-se na pira de seu falecido marido. Ocasionalmente ouvimos falar de casos de *sati* ou relacionados à crença de *sati* sendo praticada, apesar de ser ilegal por aqui.

Vários grupos de comerciantes britânicos começaram a vir para a região em 1600. O domínio britânico começou em 1858 e durou até 1947, quando conquistou a independência da Grã-Bretanha. Vários avanços nos direitos das mulheres foram feitos como resultado do domínio colonial britânico, incluindo a proibição de costumes como o *sati* e o casamento infantil, e a introdução da educação.

Graças a William Carey, o conhecido missionário Batista, a prática do *sati* foi banida. Ele foi o primeiro a liderar o movimento na luta para acabar com a prática em Calcutá. A sua influência e as enormes mudanças iniciadas por ele, encoraja-me a continuar a acreditar e a ir contra, es-



pecialmente o abuso sexual infantil neste país.

Moro aqui há 28 anos e tenho testemunhado as complexidades e lutas que as mulheres enfrentam. Se a mulher for pobre, é ainda mais difícil, e se a mulher em questão pertence a uma casta inferior, é ainda mais difícil. Tudo isso; ser mulher, ser pobre e ser de casta inferior, em uma única pessoa são condições extremamente desfavoráveis.

Em 1998, casei-me com um pastor local e minha casa é uma mistura de cultura brasileira e deste país. No ano 2000, iniciamos um Lar para Crianças. Recebemos mais de 400 crianças no lar infantil. Alguns permaneceram por vários anos, alguns por meses e outros apenas por alguns dias. As autoridades locais trouxeram a maioria deles. A disparidade no número de garotos e garotas revela diversas realidades: discriminação de gênero, preferência por filhos e uma proporção discrepante entre os sexos. Além disso, é muito difícil resgatar mulheres.

Onde moro nos últimos 22 anos, há uma enorme disparidade de gênero. Nesta comunidade há menos meninas do que meninos. As mulheres aqui sofrem muito como resultado da grande preferência pelos filhos em detrimento das filhas.

Duas meninas foram trazidas para o lar infantil, uma tinha cinco e outra sete anos. A mãe dessas duas crianças deu à luz a uma terceira filha, o parto aconteceu em casa. A menina nasceu e o pai, num acesso de raiva,

matou o bebê e a mãe. Ele foi enviado para a prisão e as crianças foram trazidas para nós. Ele ficou muito zangado com a esposa quando ela deu à luz outra filha, um fardo para o futuro pagar o dote. Este é um dos aspectos mais tristes desta nação.

Outra também veio quando tinha 10 anos. Ela se casou e a filha não foi mandada para a escola. Eu sempre a incentivava a colocar a criança na escola. O marido disse: "Não adianta mandar as filhas para a escola, ela vai para outra casa depois do casamento". Ela começou a trabalhar e a maior parte de seu salário era para a educação da filha. Agora, tanto o pai como a mãe estão muito orgulhosos e felizes porque a filha se tornou a melhor aluna da sua sala de aula. Eu considerei uma vitória.

Nesta região, assim como em outros países ao redor do mundo, milhões de pessoas sofrem vários tipos de violência. Muitas meninas e mulheres sofrem o crime hediondo de abuso sexual. Até as esposas têm sido esturpadas dentro de suas próprias vidas conjugais.

Esta situação é uma grave ameaça à saúde física e mental das vítimas e uma violação dos direitos humanos. O cuidado com as mulheres e garotas deve ser priorizado pela Igreja através da educação, programas de desenvolvimento de habilidades, aconselhamento e atividades que promovam a independência econômica e social e aumente a sua autoestima.

A Bíblia diz em Provérbios 31:25

"Força e honra são as suas vestes; ela está confiante no futuro."

Quero continuar defendendo a causa das mulheres e garotas nesta nação. E quero continuar salvando meninas de sofrerem abusos. Pois sei que pelo Poder do Espírito Santo, podemos juntos, Completar essa missão.

Não citamos o nome do país por questões de segurança\*

## ESTAMOS EM CAMPANHA!

Missões Mundiais conta com a sua mobilização na campanha 2024, NO PODER DO ESPÍRITO SANTO, VAMOS COMPLETAR A MISSÃO. Contamos com o envolvimento de todas as Igrejas Batistas brasileiras para sinalizar o Reino de Deus ao redor do mundo. Por isso ORE, OFERTE, VÁ e MOBILIZE.

**ORE** pelos missionários e líderes nos povos estrangeiros.

**OFERTE** para que a provisão possa chegar às crianças e adultos que vivem em vulnerabilidade ao redor do mundo. Use o pix: [minhaoferta@doeagora.com](mailto:minhaoferta@doeagora.com)

**VÁ** conheça o Voluntários Sem Fronteiras e programe sua viagem: [voluntarios@jmm.org.br](mailto:voluntarios@jmm.org.br)

**MOBILIZE** todo povo Batista a fazer mais e melhor por missões.

Vamos, juntos, COMPLETAR A MISSÃO.

Acesse: <https://missoesmundiais.com/campanha2024/> ■

# Diáconos Batistas do Mato Grosso do Sul preenchem vagas na Diretoria e Conselho Fiscal

Liderança dos diáconos do estado tem dois novos integrantes.



Diáconos do Mato Grosso do Sul tiveram a parceria da Convenção Batista Sul-Mato-Grossense em seu processo deliberativo

## Redes Sociais da Ordem dos Diáconos Batistas do Mato Grosso do Sul

Os diáconos e diaconisas da Ordem dos Diáconos Batistas do Mato Grosso do Sul (ODBMS) se reuniram na tarde de 02 de março, na Igreja Batista Novo Tempo, em Campo Grande - MS, para a reforma do Estatuto, aprovação de

regimento interno e eleição para dois cargos vagos.

A direção da reunião foi realizada pelo pastor Paulo José, ministro de Relacionamento e Extensão da Convenção Batista Sul-Mato-Grossense (CBSM). Os participantes elegeram a diaconisa Leda Maira Godoy Ferreira, da Igreja Batista Novo Tempo, em Campo Grande - MS, para o cargo de

segunda secretária, e o diácono Oswaldo César Bentos Sanches, da Igreja Batista Moriá, em Campo Grande - MS, para compor o Conselho Fiscal.

A Ordem dos Diáconos Batistas do Mato Grosso do Sul (ODBMS) "busca desenvolver, juntamente com seus pastores, atividades de capacitação para os diáconos". ■

# IB Central da Nova Marabá - PA realiza abertura da campanha de oração "Mulheres Em Construção"

Ação pretende ser um período de crescimento espiritual, solidariedade e inspiração mútua.

## Marcos Ribeiro

coordenador da Team Media Church da Igreja Batista Central da Nova Marabá - PA

No dia 03 de março, a Igreja Batista Central da Nova Marabá - PA teve a honra de inaugurar a sua campanha de oração intitulada "Mulheres em Construção". O ambiente sagrado foi preenchido por uma atmosfera de fé e comunhão, enquanto mulheres dedicadas se reuniram para buscar a orientação divina em suas jornadas espirituais e pessoais.

A abertura da campanha foi marcada por fervorosas orações, cânticos inspiradores e uma mensagem edificante que ressaltava a importância da construção contínua na fé e na vida cotidiana. Mulheres de diversas idades e experiências uniram-se em um propósito comum, fortalecendo laços fraternos e demonstrando a força da comunidade.

Neste evento especial, a Igreja celebrou a diversidade de talentos e dons presentes entre as mulheres, reconhecendo que cada uma é uma obra em andamento, moldada pelas mãos do Criador. A campanha "Mulheres em Construção" promete



Mulheres da IB Central da Nova Marabá - PA atuam para construir sobre algo que é eterno

ser um período de crescimento espiritual, solidariedade e inspiração mútua.

Que esse tempo de oração e reflexão seja um marco significativo na jornada espiritual de cada participante,

impulsionando-as a construir uma fundação sólida em sua fé, relacionamentos e propósito de vida. Que a energia e a união manifestadas na abertura da campanha continuem a florescer, impactando positivamente não apenas

as participantes, mas também toda a comunidade da Igreja Batista Central da Nova Marabá - PA.

Para mais informações acesse <https://abrir.link/mulheresemconstrucao> ■

# Associação Batista Nordestina se reúne para Assembleia Geral

Nova Diretoria foi eleita, além da posse de novo secretário executivo.

**Joandson Alves**

pastor, secretário executivo da Associação Batista Nordestina

No dia 02 de março, foi realizada a Assembleia Geral da Associação Batista Nordestina (Asbane). Foi um momento de alegria, comunhão e decisões que marcaram o início de um novo tempo para a Associação. Tivemos o culto inspirativo com a presença de boa parte das Igrejas associadas, lideranças da Convenção Batista Baiana (CBBA), como o pastor Francisco Lima, gerente de Expansão Missionária, e o pastor Márcio Chagas, diretor-executivo da Ordem dos Pastores Batistas do Brasil - Seção Bahia (OPBB-BA).

Durante o evento, aconteceram as reuniões das organizações para deliberarem os assuntos de seus interesses e escolha de novos líderes para o biênio 2024/2025. Destaca-se o ingresso da Igreja Batista em Lagoa do Junco, em Quijingue, no rol de associadas da Asbane.

O orador da Assembleia foi o pastor Argone George Cumming Neto, da Segunda Igreja Batista em Tucano - BA. Na oportunidade, ele nos trouxe uma palavra desafiadora para vivermos o verdadeiro amor que se caracteriza em ações práticas pelo outro.

Seguindo adiante, houve a posse do novo secretário Executivo da Associação, o pastor Joandson Alves do



Encontro da Associação Batista Nordestina escolheu novos líderes

Carmo, pastor da Missão Batista em São Domingos - BA. A nova Diretoria da Asbane ficou assim constituída:

**Presidente:** pastor Edson Moraes de Miranda - Igreja Batista Nova Jerusalém - Araci;

**1º vice-presidente:** pastor David Pereira Alves - Igreja Batista Lagoa do

Junco - Quijingue

**2ª vice-presidente:** Maria Emília - Igreja Batista Monte Horebe - Serrinha

**1ª secretária:** Mônica Gomes da Silva - Segunda Igreja Batista de Tucano

**2º secretário:** pastor Roberto de Sousa Lima - Primeira Igreja Batista em Tucano

Também foram eleitos os representantes dos órgãos e Conselho Fiscal da Asbane. Louvamos a Deus por esta nova composição e pedimos ao Senhor que conduza a nova Diretoria e o Conselho da Associação nos caminhos do Evangelho da paz para alcançarmos vidas para Jesus. ■

# Pastores Batistas de Pernambuco se reúnem em Caruaru

Pastores foram incentivados a perseverar no ministério.

**Jênerson Alves**

jornalista, membro da Primeira Igreja Batista em Caruaru - PE

Líderes que integram a Ordem dos Pastores Batistas do Brasil - Seção Pernambuco (OBPB-PE) se reuniram na manhã do sábado, 24 de fevereiro, com o intuito de debater assuntos importantes relacionados ao ministério pastoral. O encontro aconteceu na Igreja Batista Emanuel em Caruaru-PE (Ibec), pastoreada por Marcos Santos. A Ibec também é vinculada à Convenção Batista Brasileira (CBB).

Na ocasião, o pastor Jairo Siqueira, da Segunda Igreja Batista em Lajedo, ministrou uma mensagem baseada no texto bíblico de Tito, capítulo 2, dos versículos de 11 a 15, enfatizando a

proeminência de os cristãos, sobretudo os pastores, falarem sobre o Evangelho para exortar e repreender com a autoridade da Palavra de Deus.

O evento ainda contou com a pre-

sença do pastor Henrique Soares, presidente da OPBB-PE e pastor da Primeira Igreja Evangélica Batista em Piedade (PIEBP), o qual levou uma mensagem de esperança, incentivando



Reunião de líderes teve objetivo de falar sobre o ministério pastoral

Foto: Luisy Emanuely/Ibec

do as lideranças a perseverarem no serviço do Senhor e na cooperação à obra eclesial.

Participaram do evento pastores da subseccional Agreste. Cidades como Taquaritinga do Norte, Toritama, Lajedo, São Domingos, Passira, Sairé, São Bento do Una, Cachoeirinha e Caruaru foram representadas pelos pastores, que também aproveitaram a oportunidade para aprofundar os laços de comunhão, através de um saboroso e nutritivo almoço, servido pelos membros da Igreja anfitriã.

A OPBB-PE é vinculada à Ordem dos Pastores Batistas do Brasil (OPBB), entidade que congrega os pastores da denominação, com o horizonte de ajudá-los a um melhor e mais eficiente exercício do ministério pastoral. ■

# No poder do Espírito (Atos 1.4-8)

**José Manuel Monteiro Jr.**  
pastor, colaborador de OJB

Começamos mais uma campanha de Missões Mundiais, cujo tema (No poder do Espírito vamos completar a Missão) é bem propício para o tempo no qual estamos inseridos. O mundo é dominado por forças malignas e o próprio Jesus diz que o mundo jaz no maligno. O homem dominado pelo pecado rejeita a oferta do amor de Deus revelado na pessoa de Jesus. O apóstolo Paulo nos informa que o deus deste século cegou o entendimento dos incrédulos para que não lhes resplandeça a luz do Evangelho de Cristo em suas vidas.

Por estas razões que necessitamos do poder do Espírito. Seria impossível pregar o Evangelho sem esse poder. Não há menor dúvida de que carecemos do poder do Espírito Santo de Deus em nossa vida e conseqüentemente na vida da Igreja. Se pudéssemos elencar uma razão ou as razões do porquê necessitamos do poder do Espírito Santo de Deus, qual resposta daríamos? Me atrevo a dizer que carecemos do poder do Espírito... Por conta do baixo nível espiritual dos crentes. A verdade é que o mau testemunho de

alguns irmãos em Cristo tem afastado pessoas e certos crentes da presença de Deus e feito outros tantos desistirem de experimentar o Evangelho de Cristo. Hernandes Dias Lopes diz: "Estamos vivendo o doloroso período de uma igreja apóstata. Hoje, precisamos admitir que a igreja está doente e fraca por causa do pecado. Onde não há santidade, não há comunhão com Deus".

O evangelista Lucas termina seu evangelho apontando para o cumprimento da Promessa feito pelo Senhor. A promessa era sobre o Derramamento do Espírito (Lucas 24.49). Os discípulos seriam capacitados com o poder do Espírito para testemunhar do Evangelho. É interessante o que pontuou o teólogo Anthony Ash: "Primeiro Jesus envia o Espírito Santo à igreja, depois ele envia a igreja ao mundo!". Tendo como pano de fundo o texto Lucano, vamos elencar alguns pontos para a nossa reflexão acerca do poder do Espírito.

Em primeiro lugar, **o poder do Espírito é essencial para suplantar nossas dores** (Atos 1.4). É muito emblemática as palavras de Jesus a Seus discípulos. Ao determinar que eles não se ausentassem de Jerusalém, Cristo mostrava a Seus discípulos que o lugar

da dor é o lugar da cura. Em Jerusalém, os judeus haviam matado Jesus. Em Jerusalém, as expectativas e sonhos dos discípulos foram sepultados. Para os discípulos, o lugar que mais trazia tristeza, seria o lugar de profundas alegrias e de experiências com Deus com a descida do Espírito Santo. Quando o poder do Espírito é uma realidade em nossa existência, nossas dores são suplantadas e passamos o novo de Deus.

Em segundo lugar, **o poder do Espírito é primordial para aprendermos esperar** (Atos 1.4). Os apóstolos não deveriam sair de Jerusalém, mas aguardar o dom do Espírito Santo, a promessa que o Senhor lhes fizera, a saber, a dádiva que viria do Pai. Saber esperar, talvez, seja o maior desafio que temos enquanto crentes em Jesus. Por sermos pessoas impacientes, eufóricas, apressadas, não entendemos muitas vezes o porquê temos que esperar pela ação de Deus. É justamente por isso que carecemos do poder do Espírito Santo de Deus para que possamos saber esperar pelo agir de Deus. O saudoso pastor e escritor Isaltino Gomes Coelho Filho diz: "Queremos uma bênção imediata e nem sempre temos tempo para esperar que Deus cumpra o seu desígnio em nossa vida".

Em último lugar, **o poder do Espírito nos ajuda a superar os conflitos relacionais** (Atos 1.8). No evangelho de Lucas vemos que Jesus sai da Galileia e vai na direção de Jerusalém. Já em Atos, a Igreja recebe a incumbência de sair de Jerusalém para ir até os confins da terra. A ordem do Senhor de testemunhar tem um escopo universal. Partindo de Jerusalém, os discípulos deveriam passar por Samaria e até os confins da terra. É muito interessante observar que Lucas tenha incluído na geografia evangelística Samaria, uma vez que Judeus e Samaritanos não se falavam. Nos dias de Jesus, esse muro de separação, essa parede de inimizade entre Judeus e Samaritanos, era uma barreira intransponível.

É o poder do Espírito Santo de Deus em nós que nos levará a superar os conflitos relacionais e perdoar aqueles pelos quais temos inimizade. Com propriedade o pastor Leandro Peixoto diz: "Um coração regenerado pela graça de Deus deve resultar em uma vida transformada, que oferece a mesma misericórdia e perdão como os que recebeu de Deus. Alguém que não concede o perdão aos outros mostra que o seu coração não experimentou o perdão de Deus". ■

LITERATURA CONVICÇÃO EDITORA

# EDUCAÇÃO na Palavra

oliverartelucas



Tenha a coleção completa para o maternal de sua igreja.  
**Brinde Caixa Box**

ACESSE E VENHA CONFERIR.

Aponte a câmera do celular para o QR-Code.



**Convicção**  
Editora

(21) 2157-5567/0800 009 5599  
(21) 98882-9710  
pedidos@conviccaeditora.com.br  
www.conviccaeditora.com.br

## SAÚDE DE CORPO E ALMA

## Aprendendo a dizer não



**Pr. Ailton Desidério**

Penso que muitas pessoas possuem uma dificuldade muito grande em dizer “não”. Em geral, sempre dizem “sim”, prejudicando de modo significativo a sua dinâmica de vida. Diga aí: quem nunca teve a experiência de dizer um “sim” atravessado, a contragosto, só para agradar?

Você pode estar se perguntando: qual o problema em querer agradar as pessoas? Nenhum, responderia. Mas, se para agradar as pessoas você sempre se desagrada, aí é problemático. Em geral, o pensamento que vem a nossa mente quando pensamos em dizer não, é: “Se eu disser não, o que ela(e) vai pensar?” ou “Será que vou perder a amizade dele(a)?”. Percebe que agir sempre desse modo, se anulando, não é bom?

Dizer “não”, em certos momentos, não significa ser marrento, mal-humo-

rado, ignorante ou antissocial. Significa ter equilíbrio emocional e segurança; sinais de uma boa autoestima. Em geral, pessoas que não se estimam fazem das tripas coração só para agradarem aos outros. Em geral agem assim com medo de serem rejeitadas pelo outro.

É fato comprovado cientificamente que para que os bebês possam se desenvolver de modo saudável, eles precisam receber afeto. Precisam se sentir acolhidos e amados. Observe bem: estou falando de sentimento e não de entendimento. Os bebês não possuem entendimento da realidade, mas eles sentem a realidade e reagem a ela. Por vezes, por conta de uma rejeição na infância nos tornamos reféns dos outros, com medo do desamparo.

No artigo “Os efeitos do abandono para o desenvolvimento psicológico de bebês e a maternagem como fator de

proteção”, as autoras Elisângela Böing e Maria Aparecida Crepaldi (Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Ciências da Saúde, Departamento de Psicologia, Florianópolis - SC) dizem que:

“A privação parcial pode gerar angústia, exagerada necessidade de amor; fortes sentimentos de vingança e, conseqüentemente, culpa e depressão. Como a criança pequena não sabe lidar com estas emoções, sua forma de reação a tais perturbações poderá resultar em distúrbios nervosos, em uma personalidade instável”.

Aprender a dizer “não” é um exercício de construção e reconstrução da nossa autoestima. É também um exercício de fortalecimento espiritual. Jesus deixou isso muito bem claro, quando disse: “Seja, porém, o vosso falar: Sim, sim; Não, não; porque o que passa disto é de procedência maligna” (Mt 5.37).

Seja acessível e dócil com as pessoas, mas não a ponto de adulterar a sua identidade, a sua dignidade, o seu amor-próprio, a sua autoestima. É claro que em algumas ocasiões é preciso dizer “sim”, com aquela vontade de dizer “não”. Às vezes é preciso engolir sapos. Mas “deglutir anuros” o tempo todo, dizendo “sim” para tudo e para todos, em detrimento de si mesmo, é transformar o seu mundo interior, que precisa ser como um jardim regado, em um pântano com água parada e apodrecida. Isso não é bom. Isso não faz bem para a alma e muito menos para o corpo. Pense nisso. ■

**Ailton Gonçalves Desidério**  
Pastor e psicólogo

Contatos:  
Instagram: @ailton\_desiderio  
Email: desiderioailton61@gmail.com  
WhatsApp: (21) 96611-0650



**Marcelo Aguiar**

pastor da Igreja Batista Mata da Praia - ES

Quando há silêncio no céu, Deus está operando. E nós também devemos trabalhar. Isso inclui a oração. Se não ouvimos resposta às nossas preces, frequentemente concluímos que o Senhor não nos escuta, e deixamos de orar. Isso é um grande erro. Pelas nossas orações e pela graça do Pai, bênçãos maravilhosas estão sendo

preparadas no céu. Nossa persistência será decisiva para a vitória.

Um diácono que conheci começou a orar, no mesmo dia em que aceitou a Cristo como Salvador, pela conversão de sua irmã mais velha (ela era “mãe de santo”). Intercedeu por ela durante 40 anos. Quando, aos 85 anos, ela desceu às águas batismais, ele estava presente com um sorriso nos lábios e lágrimas nos olhos.

O que teria acontecido se aquele irmão, em virtude da aparente demora,

tivesse desistido e parado de interceder? Quantas vezes não desistimos de uma bênção e paramos de orar diante de uma espera até bem menor! Quando isso acontece, nos assemelhamos a um atleta que abandona a corrida a poucos metros da linha de chegada.

O salmista disse: “Esperei com paciência pelo Senhor, e ele se inclinou para mim e me ouviu quando clamei por socorro” (Sl 40.1). Nós também precisamos perseverar e continuar orando. Deus haverá de contemplar a

nossa fé e a nossa persistência.

Martinho Lutero afirmou: “A oração é o suor da alma”. Isso quer dizer que orar é trabalhar. Mas quer dizer, também, que há um esforço associado à oração. Deus certamente fará a parte dele, abrindo os mares, aplanando os montes, quebrando as cadeias, des-trancando as portas e operando milagres.

Nós precisamos fazer a nossa parte. E a nossa parte é perseverar em oração. ■



# REDE 3.16

24 HORAS COMPARTILHANDO O AMOR DE DEUS

ACESSE

[www.rede316.com.br](http://www.rede316.com.br)

OU BAIXE O APP



Compartilhe

CONTEÚDO  
CRISTÃO

## Conheça nossos PROGRAMAS



Aponte a câmera do seu celular para acessar o site.

